

DISCUTINDO OS SINTOMAS DE DISLEXIA ESPECÍFICA DE DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROLINGUÍSTICA

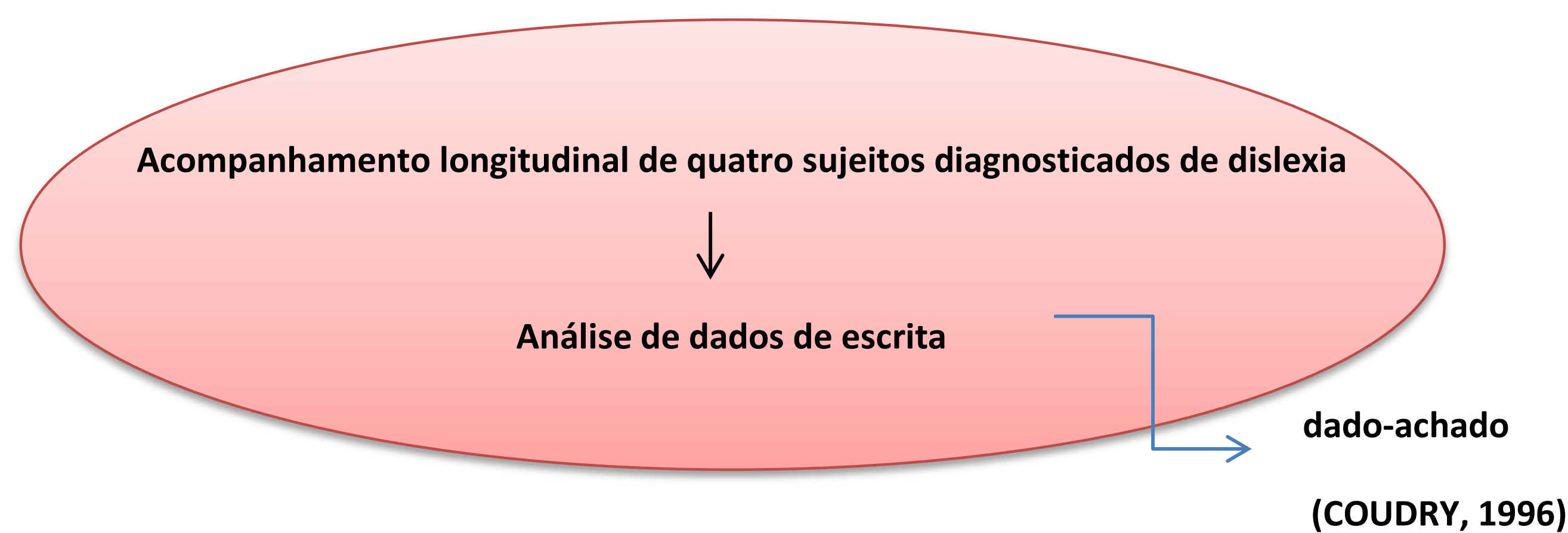
Instituto de Estudos da Linguagem/Unicamp

Autora: Laura Maria Mingotti Muller contato: laurammuller@gmail.com

Orientadora: Maria Irma Hadler Coudry Agência: Fapesp CEP:1212/2009

Introdução: Discute-se, pela perspectiva da Neurolinguística Discursiva, a crescente patologização do processo de aquisição da escrita de crianças, por meio do questionamento dos sintomas atrelados à escrita pela literatura sobre dislexia.

Metodologia:



Discussão: Sintomas da dislexia:

- Substituições, inversões, omissões, junções e confusão de letras.
- segmentação não convencional
- escrita em espelho
- adição de letras ou sílabas

As concepções que se baseiam esses sintomas são combatidas pela ND e são sintetizadas por:

Sintomas	X	Hipóteses
concepção ahistórica da ortografia		ortografia é uma norma determinada historicamente
erros são vistos como sintomas de um distúrbio neurológico		"erros" podem ser explicados linguisticamente
linguagem é código		linguagem é atividade constitutiva
naturalização da aprendizagem. Não se consideram as relações e especificidades entre fala, leitura e escrita.		criança deve, através da mediação com o outro e com a escrita, aprender que a fala não é idêntica à escrita.

Palavras-chave: Neurolinguística Discursiva; Dislexia; aquisição da leitura e escrita

Diagnósticos *nocivos* que marcam a história do sujeito.

Conclusão:
Pude verificar que apresenta uma lentidão para escrita. Não só na cópia de textos e palavras, mas também na elaboração das mesmas.
Sua história de vida anterior a essa família justifica um quadro próximo de dislexia e que necessita de acompanhamento específico na escola, fazendo provas e trabalhos que possam mostrar outros caminhos para avaliação e aprendizagem.

Estes achados sugerem um quadro de DDAH (Distúrbio do Deficit de Atenção) com sintomas de desatenção e disortografia.
A disortografia pode ser definida como "o conjunto de erros da escrita que afetam a palavra mas não o seu traçado ou grafia" (Garcia Vidal, 1989,p.227). A criança que apresente disortografia não lê obrigatoriamente mal, ainda que esta condição possa verificar-se concomitantemente.

Escola: cópia e nonsense.

AVALIATIVO DE MATEMÁTICA
PRIMEIRO TRIMESTRE
VALOR 1,5
Quintas Séries: "A" e "C" - Professora Teresa
06/03/2009

1-(0,9) Complete o quadro com as dezenas, centenas e milhares completos mais próximos do número. Observe com muita atenção o exemplo resolvido:

Número	Dezena mais próxima	Centena mais próxima	Unidade de Milhar Mais próxima
5 638	5 640	5 600	6 000
14 431	14 430	14 400	4 000
324 634	324 630	324 600	4 000
26 786	26 780	26 700	7 000

Qual número?

Atividade de Reforço 06/04/09
Trocas fonéticas
tada fada
dopa bada esds nada
uro Bada tica pa
roco Bada duas me
npo Bada

Sujeito e Dedicado
Sujeito é o tempo que representa o ser a respeito do qual afirmamos ou negamos alguma coisa.

Acompanhamento longitudinal: mediação, escrita com sentido, sujeito cria e reflete sobre suas hipóteses de escrita

Corinthians DATA: 22/03/09
Uma corinthiano pergunta para uma pessoa qual quer:
- O parreirão, está pedindo alguém aí?
- Pessoa responde:
- Não.
E o corinthiano fala:
- Então não me pagando o corinthiano aí.

Sintoma? Mas, por que escreveu assim?

Conclusão:

Leitura e escrita com sentido + mediação =
Diagnósticos e sintomas descaracterizados